

## OS RUSSOS NA COLÔNIA ERECHIM

SUZAN BALDISSERA<sup>1</sup>, ISABEL ROSA GRITTI<sup>2</sup>

### 1 Introdução

Embora a definição étnica seja complexa, os imigrantes russos também estão presentes na Colônia Erechim e são numericamente significativos desde os anos iniciais do século XX. A complexidade etnográfica se dá pelo fator estatístico oficial imigratório, onde em sua classificação encontramos os termos polaco-russo ou russo-polaco. Essa nomenclatura ocorre em decorrência das ocupações territoriais europeias na época da corrente imigratória. Esta categorização está presente, por exemplo, nos relatórios do diretor da Colônia Erechim ao secretário da diretoria de terras e colonização, datados entre 1910 e 1911. Nestes documentos a população migratória russa aparece como segundo e primeiro grupo étnico numericamente presentes na Colônia Erechim.

### 2 Objetivos

O objetivo deste trabalho foi investigar diferentes materiais de pesquisa histórica, em busca de mais informações relacionadas à imigração russa, sobretudo, na Colônia Erechim, para entender seu processo migratório etnográfico. Buscou-se analisar como o mapeamento da colonização erechinense aconteceu e como se dá a influência migratória russa neste processo.

### 3 Metodologia

A documentação analisada para a composição desta pesquisa se constituiu em artigos de jornais, sobretudo da imprensa gaúcha do século XX. Verificação de fotografias de famílias russas imigrantes, no Arquivo Histórico Municipal Juarez Miguel Illa Font localizado

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em História, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim, e-mail: [suzankbaldissera@gmail.com](mailto:suzankbaldissera@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora Dr.<sup>a</sup> Isabel Rosa Gritti, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim, **orientadora**.

na cidade de Erechim. Uma atenção especial foi dedicada às entrevistas registradas no Arquivo Histórico sobre a migração destas famílias para a Colônia Erechim. Buscou-se também a análise de pesquisas recentes que estivessem relacionadas com o tema deste projeto, aproximando-nos das mesmas perspectivas investigativas.

#### **4 Resultados e Discussão**

A pesquisa, dedicada quase exclusivamente à análise de jornais gaúchos, tornou evidente uma certa resistência midiática a relatar a presença ou até mesmo a influência da imigração russa no norte do estado. Apesar da presença migratória russa aparecer como segundo e primeiro grupo étnico numericamente presentes na Colônia Erechim nos documentos da comissão de terras, não foram encontradas muitas notícias relacionadas a imigração ou aos imigrantes russos nos jornais. Já na região serrana do estado, havia a presença de mais notícias relacionadas a imigração russa, e pequenos dados sobre russos que imigraram como poloneses para o Brasil. Essa fusão entre poloneses e russos ocorreu em decorrência do estado composto por várias nacionalidades e culturas que a Rússia possuía na época. Esse fator influenciou em registros pouco precisos para determinar a nacionalidade e a vinculação étnica dos que se estabeleceram no Brasil durante o período.

#### **5 Conclusão**

A importância da investigação midiática para esta pesquisa, e não somente ela, está na tentativa de resgate da etnia russa e de seu apagamento como componente da colonização do norte do estado gaúcho. O traçado linear ou não tão linear desta pesquisa, pôde demonstrar o quanto a documentação histórica é importante para que uma historiadora exerça seu papel de investigação e preservação histórica. É notório perceber que mesmo com a falta de dados midiáticos sobre a imigração russa no norte do estado do Rio Grande do Sul, ainda temos outros documentos primordiais para a confirmação da presença russa na Colônia Erechim. E a percepção dessa falta de notícias com relação a esse grupo étnico também nos traz questionamentos sobre o porquê uma das maiores composições étnicas da Colônia Erechim não aparece nos jornais. Uma dessas razões é pela conjuntura da Rússia no período da corrente migratória, onde muitos tiveram sua nacionalidade trocada em seu passaporte, mas,

talvez, não seja esse o único fator determinante.

### Referências Bibliográficas

ALVES, Rosângela Corrêa. Imigração russa no Rio Grande do Sul (1890-1914) : registros dispersos e múltiplas etnias. Porto Alegre: UFRGS, 2022. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/252149>>

GRITTI, Isabel Rosa. Imigração Judaica no Rio Grande do Sul: A Jewish Colonization Association e a Colonização de Quatro Irmãos. Porto Alegre: Martins Livreiro Editora, 1997.

WEBER, Regina; GRITTI, Isabel Rosa. Imigração “russa” no sul do Brasil: esboço de interpretação. Antíteses, [S. l.], v. 15, n. 30, p. 263–291, 2022. DOI: 10.5433/1984-3356.2022v15n30p263-291. Disponível em: <<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses/article/view/46315>>

**Palavras-chave:** Imigração; Imigração russa; Colonização; Russos;

**Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2023-0552**

### Financiamento

UFFS - Edital Nº 578/GR/UFFS/2023